



CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião nº 304/2024

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a terceira reunião ordinária de 2024 do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Juliana Corrêa Moreira**, representante do SINPROSM; **Thanise Azzolin dos Santos** e **Ivonete Foletto Pedrozo**, representante do Poder Executivo; **Márcio Nunes Ferreira**, representante dos inativos; **Vivian Serpa** e **Renato da Silva Costa**, representantes do Sindicato dos Municipários. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas**; e o Presidente do Comitê de Investimentos, **Adriano Scherer**. Aberta a reunião, foram apresentados os resultados obtidos com os investimentos no mês de Abril/2024 com as carteiras dos Fundos de Previdência e de Saúde: a) O Fundo de Previdência, com patrimônio total de R\$ 281.688.453,07 ao final de abril/2024, registrou rentabilidade negativa no valor de R\$ 1.554.134,83 ou -0,53%, ficando aquém da meta atuarial (IPCA + 4,97 a.a.) de 0,78% para o mês; b) O Fundo de Saúde, com patrimônio total de R\$ R\$ 33.260.711,89 ao final de abril/2024, obteve a rentabilidade de R\$ 254.502,07 ou 0,78%, próximo ao percentual registrado pelo seu índice de referência (*benchmark* CDI) que foi de 0,89% para o mês. Feitas estas considerações, o Presidente do Comitê de Investimentos passou à apresentação do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo a competência do mês de **abril de 2024**, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias e de assistência à saúde do Poder Executivo e do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em abril/2024 foi liquidado o montante de R\$ 18.833.263,91, referente à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em abril de 2024, os valores de R\$ 685.321,22 e R\$ 65.155,47, respectivamente, suportados com recebimento dos aportes financeiros para cobertura. Para o Fundo de Assistência à Saúde, foram liquidados os valores de R\$ 1.508.607,91, com o pagamento das faturas da Unimed Santa Maria – RS; c) Relativo à taxa de administração: c.1) Na previdência, o valor de despesa administrativa até o mês de abril de 2024 foi de R\$ 2.368.378,19, o que representa um percentual de 0,44% em relação ao limite anual da taxa de administração fixada em lei de 2,30%. Já o valor anual arrecadado para fins de custeio administrativo foi de R\$ 1.957.695,58, sendo R\$ 328.209,14 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração e R\$ 1.629.486,44 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal; c.2) Na assistência à saúde, o valor de despesa administrativa até o mês de abril de 2024 foi de R\$ 374.287,16, o que representa um percentual de 6,17% em relação ao limite anual fixado em lei de 10%. Após a apresentação dos resultados mensais, os conselheiros receberam esclarecimentos gerais por parte do Presidente do Comitê de Investimentos, que fez algumas considerações sobre o cenário econômico atual. Adriano lembrou que a expectativa inicial, ainda em 2023, era de que a taxa de juros nos EUA começasse a ser reduzida a partir de março/24, ocasionando boa rentabilidade na época. Porém, durante o primeiro trimestre de 2024, os investidores passaram a postergar a perspectiva do início da redução de juros nos EUA para o começo do segundo semestre de 2024, o que ensejou realização de lucros, diminuição da tomada de risco em países emergentes e, conseqüentemente, elevação do prêmio de risco em todos os vértices, prejudicando a rentabilidade dos investimentos do RPPS. Em abril, esse cenário teve piora com a declaração de um dos membros do FED (equivalente ao Banco Central Americano) de que o corte de juros poderia ser inclusive postergado para o ano 2025 se necessário. Esse novo contexto, somado à alteração de meta fiscal de



Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores  
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

CONSELHO DELIBERATIVO

2024 que foi reduzida de 0,50% do PIB de superávit para 0% pelo Governo Federal, fez com que os investidores colocassem na conta o risco fiscal brasileiro, o que estava fora do radar até então. Diante disso, o presidente do Banco Central do Brasil explicitou que a incerteza global poderia fazer com que a orientação da última ata do Copom não fosse seguida e até mesmo se alterasse o cenário base de juros e inflação. Assim, o mês de abril/24 foi marcado pela alta volatilidade, resultando em rentabilidade negativa para a carteira de investimentos do Fundo de Previdência. Confirmando o receio dos investidores, recentemente, o FED decidiu manter as taxas de juros inalteradas, comunicando que poderá ser necessário manter a taxa de juros elevada por um período maior se a inflação não arrefecer. Essa posição do FED, aliada ao risco fiscal brasileiro e inflação desancorada, levou o Copom a reduzir a Selic em apenas 0,25 ponto percentual, no dia 08/05/24, sem sinalizar se haverá novos cortes na taxa de juros. A documentação referente às explanações acima foi previamente encaminhada via *Whatsapp* para análise dos conselheiros e está disponível na *website* do IPASSP-SM, sendo composta de: Relatório mensal de Avaliação e Acompanhamento das Aplicações dos Recursos dos Fundos da Previdência e da Saúde do IPASSP-SM (abril de 2024), Relatório Simplificado de Acompanhamento de Aplicações Financeiras dos Recursos dos Fundos de Previdência e de Saúde do mês de abril de 2024. Encerrado o primeiro assunto da pauta, a Diretora-Presidente passou para a pauta dos assuntos gerais, mencionando que foi enviado o Ofício 1.268/2024/DE/IPASSP-SM, acompanhado de relatório, à Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas, com cópias para o Controle Interno e Secretaria de Finanças informando sobre a estimativa de insuficiência financeira até o final do exercício de 2024, no valor aproximado de R\$ 160.046.000,00 (Cento e sessenta milhões e quarenta e seis mil reais). O Presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, teceu alguns comentários sobre o efeito colateral dos aportes, principalmente quando não são tomadas medidas pelo poder Executivo no sentido de reduzir as despesas. Encerrados os assuntos gerais previstos em pauta, a Diretora-Presidente encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Vivian Serpa**, e demais presentes.

*Júlia Serpa*  
*BA: Karise*  
*Adriano Scherer*  
*Juliano*